Maxi educa

LEME-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE LEME - SÃO PAULO

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO



- APOSTILA COMPLETA
- MATERIAL PARA DOWNLOAD
- TEORIA E QUESTÕES

EDITAL Nº 02/2026

Maxi educa

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é ápenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- Diferentes práticas que otimizam seus estudos
- Questões gabaritadas

Adquira agora o material completo.
www.maxieduca.com.br

SUMÁRIO

Prefeitura de Leme - SP

Técnico em Segurança do Trabalho

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação de Texto 1
Significação das palavras: sinônimos, antônimos, sentido próprio e figurado das palavras 2
Ortografia Oficial 6
Pontuação 13
Acentuação 17
Emprego das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção (classificação e sentido que imprime às relações entre as orações) 20
Concordância verbal e nominal 32
Regência verbal e nominal 38
Crase 44
Colocação pronominal 48
QUESTÕES 51
GABARITO 63

MATEMÁTICA

Números inteiros e racionais: operações e propriedades 1
Grandezas proporcionais. Regra de três simples e composta 22
Porcentagem 26
Juros simples e compostos 28
Unidades de medida 31
Equação do 1º grau 37
Resolução de situações-problema 38
Conceitos básicos de geometria: cálculo de área e cálculo de volume 44
Tabelas e gráficos 51
Raciocínio lógico 55
Questões 58
Gabarito 63

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos de segurança e saúde no trabalho 1

Acidentes do trabalho: conceitos, causas, prevenção, investigação e análise 19

Identificação de perigos, avaliação e controle de riscos ocupacionais; Gerenciamento de Riscos Ocupacionais – GRO e Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR: Riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes; Medidas de prevenção e controle de riscos; Inspeções de segurança e elaboração de relatórios técnicos 24

Sinalização de segurança 28

Prevenção e combate a incêndios 32

Noções de primeiros socorros 37

Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde no Trabalho aplicáveis às atividades desempenhadas no serviço público: Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais; Segurança em atividades de construção, manutenção e trabalhos em altura; Atividades e operações insalubres e perigosas; Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho; Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio – CIPA; Serviços Especializados em Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT; Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO; Segurança em instalações e serviços com eletricidade; Segurança em máquinas e equipamentos; Ergonomia e prevenção de doenças relacionadas ao trabalho; Equipamentos de Proteção Individual – EPI e Equipamentos de Proteção Coletiva – EPC 65

Noções de higiene ocupacional 71

Investigação, registro e comunicação de acidentes e incidentes 76

Treinamentos, orientações e ações educativas em segurança do trabalho 82

Ética, responsabilidade profissional e atuação do Técnico em Segurança do Trabalho 84

Lei Orgânica Municipal 89

Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Leme 115

Questões 151

Gabarito 159

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Língua Portuguesa

Compreender um texto nada mais é do que analisar e decodificar o que de fato está escrito, seja das frases ou de ideias presentes. Além disso, interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade.

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamo-nos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente. Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

A história dos conjuntos numéricos reflete a evolução do pensamento matemático e a necessidade de representar diferentes tipos de quantidades. Desde os tempos antigos, os seres humanos sentiram a necessidade de contar e medir, o que levou ao surgimento dos números naturais ($\mathbb{N}$). Esses números, utilizados para a contagem e a representação de quantidades inteiras e positivas, foram essenciais nas primeiras civilizações, como a suméria e a egípcia.

Com o desenvolvimento do comércio e a necessidade de lidar com perdas e débitos, surgiu a noção de números negativos, levando à criação do conjunto dos números inteiros ($\mathbb{Z}$). Este avanço permitiu representar tanto ganhos quanto perdas, enriquecendo a aritmética da época.

A descoberta das frações, que são representadas pelos números racionais ($\mathbb{Q}$), marcou outro passo importante. Esses números foram usados para expressar divisões e proporções, sendo fundamentais em atividades como agricultura, construção e comércio.

No entanto, nem todas as quantidades podiam ser representadas por frações, levando à descoberta dos números irracionais, como a raiz quadrada de 2. Isso expandiu o conjunto dos números racionais para formar os números reais ($\mathbb{R}$), que incluem tanto os racionais quanto os irracionais e são essenciais para descrever uma linha contínua de valores.

Finalmente, no século XVI, os matemáticos introduziram os números complexos ($\mathbb{C}$) para resolver equações que não tinham soluções no Conjunto dos Números Reais. Embora inicialmente abstratos, os números complexos encontraram aplicações práticas significativas, especialmente na engenharia e na física.

Essa evolução histórica dos conjuntos numéricos ilustra como a matemática tem se adaptado para resolver problemas cada vez mais complexos, refletindo o progresso do conhecimento humano ao longo dos séculos.

A seguir, veremos as definições e as propriedades essenciais dos conjuntos de números naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e complexos:

Conjuntos Numéricos

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves {}. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: $\mathbb{N}$ = {0, 1, 2, 3, 4, **...**}.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

As Normas Regulamentadoras são complementares à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), mais precisamente ao Capítulo V, que refere Da Segurança e da Medicina do Trabalho. Engloba os direitos e deveres estabelecidos para trabalhadores e seus empregadores com o intuito de garantir a segurança no trabalho com a prevenção de doenças laborais e acidentes de trabalho.

A Comissão Tripartite Paritária Permanente é responsável por atualizar as normas regulamentadoras e a desenvolver novas normas, tendo o intuito promover a melhoria das condições de trabalho.

Dentre as normas regulamentadoras, destaca-se a NR-32 que estabelece diretrizes para se implementar medidas de proteção e segurança à saúde do trabalhador, englobando atividades de promoção da saúde. Não abrange serviços de saúde animal.

NR 32 – SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE

PUBLICAÇÃO D.O.U.

PORTARIA MTB N.º 485, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2005 16/11/05

ALTERAÇÕES/ATUALIZAÇÕES D.O.U.

PORTARIA MTE N.º 939, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2008 19/11/08

PORTARIA MTE N.º 1.748, DE 30 DE AGOSTO DE 2011 31/08/11

PORTARIA SEPRT N.º 915, DE 30 DE JULHO DE 2019 31/07/19

PORTARIA MTP N.º 806, DE 13 DE ABRIL DE 2022 19/04/22

(Redação dada pela Portaria MTb n.º 485, de 11/11/2005)

32.1 Do objetivo e campo de aplicação

32.1.1 Esta Norma Regulamentadora - NR tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral.

32.1.2 Para fins de aplicação desta NR entende-se por serviços de saúde qualquer edificação destinada à prestação de assistência à saúde da população, e todas as ações de promoção, recuperação, assistência, pesquisa e ensino em saúde em qualquer nível de complexidade.

32.2 Dos Riscos Biológicos

32.2.1 Para fins de aplicação desta NR, considera-se Risco Biológico a probabilidade da exposição ocupacional a agentes biológicos.

32.2.1.1 Consideram-se Agentes Biológicos os microrganismos, geneticamente modificados ou não; as culturas de células; os parasitas; as toxinas e os príons.

32.2.1.2 A classificação dos agentes biológicos encontra-se no anexo I desta NR.

32.2.2 Do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR (Alterado pela Portaria MTP 806, de 13 de abril de 2022)

32.2.2.1 O PGR, além do previsto na NR-01, na etapa de identificação de perigos, deve conter: (Alterado pela Portaria MTP 806, de 13 de abril de 2022)

I. Identificação dos agentes biológicos mais prováveis, em função da localização geográfica e da característica do serviço de saúde e seus setores, considerando: (Alterado pela Portaria MTP 806, de 13 de abril de 2022)

a) fontes de exposição e reservatórios;

b) vias de transmissão e de entrada;

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Maxi educa



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!